Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA AO CLIENTE NO PROCESSO DE MORRER: ASPECTOS DE UMA PRÁTICA PROFISSIONAL

Relatoria: PAULO VIDAL ALVES JUNIOR

Autores: Maria Nágela Valéria Da Silva
José Adelmo Da Silva Filho
Luan Rodrigues Teixeira
Icaro Tavares Borges

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Sabendo que o “preparo do corpo” é uma atribuição feita pelo profissional de Enfermagem, podemos destacar a sua complexidade frente ao emocional da família relacionada com a perca de seu familiar e até mesmo ao emocional do Enfermeiro que esteve ao lado do cliente/paciente. OBJETIVO: Objetiva-se com este estudo conhecer o preparo técnico-emocional relacionada ao processo de morrer. MÉTODOS: Essa pesquisa utilizou o método de revisão de literatura, a qual foi realizada durante o mês de maio de 2015, buscando referências que contemplassem o tema em estudo, através de artigos encontrados na plataforma online: SciELO e LILACS através da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando critérios de inclusão e exclusão, sendo estes, trabalhos disponíveis, em português, completos, entre o período de 2005 e 2011 e que fossem compatíveis com o objetivo proposto. Foram encontrados 10 artigos, sendo utilizados apenas 4 que fundamentariam melhor a temática em questão. ANALISE E DISCUSSÃO DE DADOS: A equipe de enfermagem sendo esta responsável por desenvolver planos e estratégias nos cuidados paliativos em clientes terminais estando ao seu lado até o momento final de sua vida fazendo com que tenha uma morte digna e sem dor, sofre um enorme impacto emocional acarretando o surgimento de estresse por conta de um déficit do preparo do profissional de Enfermagem enquanto acadêmico. Percebe-se nos artigos analisados, que há uma insatisfação dos acadêmicos de enfermagem em relação a temática de morte, pois esta muitas vezes não está presente na grade curricular do curso de Enfermagem fazendo com que o discente tenha seu preparo psicológico e emocional advindo de suas próprias experiências ao enfretamento da morte de seus ex-clientes. CONCLUSÃO: Conclui-se assim que ainda há uma série de paradigmas acerca cuidado em clientes terminais por conta diversas vezes da precária preparação do profissional com relação ao processo de morte do cliente, evidenciando assim a necessidade de acrescentar discussões dentro das universidades relacionadas a temática para que possam aprender a lidar com situações desagradáveis adequando-se melhor a forma de cuidar dos seus clientes a partir de suas necessidades.